

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 032/2009.

EMENTA: Aprova criação da disciplina: "DIREITOS, REDES

SOCIAIS E CIDADANIA", como optativa, na grade curricular do Curso Bacharelado em Ciências Sociais do Departamento de Letras e Ciências Humanas desta

Universidade.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do Art. 15 do Estatuto desta Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 022/2009 da Câmara de Ensino de Graduação deste Conselho, em sua I Reunião Ordinária, realizada no dia 06 de fevereiro de 2009, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.019860/2008,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, a criação da disciplina: "DIREITOS, REDES SOCIAIS E CIDADANIA", com carga horária total de 60/h (sessenta horas/aula), como optativa, na grade curricular do Curso Bacharelado em Ciências Sociais do Departamento de Letras e Ciências Humanas desta Universidade, cujo Programa de Disciplina encontra-se em anexo, conforme consta do Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se às disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 12 de fevereiro de 2009.

PROF. VALMAR CORRÊA DE ANDRADE = PRESIDENTE =

Confere com o original assinado pelo Reitor e arquivado nesta Secretaria Geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – DEPARTAMENTO: DLCH

PROPOSTA DE DISCIPLINA OPTATIVA PARA O CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 32.2009

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
Nome: Direitos, Redes sociais e Cidadania				Código:	
Carga horária semanal: 60	Teórica: 60	Prática: -	Total: 60	Carga horária semestral/Número de créditos: 04	
Curso: Ciências Sociais		Período: 8º		Turma: SR-1	Ano/semestre: 2009/2
Pré-requisitos: Não			Co-requisitos: Não		
Professora: Giuseppa Maria Daniel Spenillo					
Número de alunos: 30	Horário de aula: 18h30 às 20h10 (segundas e quintas-feiras)				
Sala de aula: Sala de atendimento ao aluno: 4 Bloco C / DLCH Horário de atendimento: 2ªf. e 5ªf., das 17h às 18h					

EMENTA

Estudos sociológicos da constituição dos direitos nas sociedades modernas. Direitos de cidadania e formação da compreensão e do conceito do cidadão moderno. Transformações socioculturais recentes e novos direitos. Atores sociais e necessidades de visibilidade na esfera pública contemporânea. Estudo de recentes processos, movimentos, mudanças e redes sociais, de sociabilidade, de interesses, de comunidade e vizinhança e seus impactos na construção de direitos e cidadania. Os direitos humanos.

PROGRAMA

Unidade I - A constituição moderna do direito.

- 1. Direito: produto histórico da Modernidade.
- 2. Direitos de cidadania e o conceito de cidadão moderno.
- 3. Estudos sociológicos do direito: Marshall, Bobbio, Santos.
- 4. Globalização, mundialização e novos formatos de direito.

Unidade II - O direito como instrumento político e social

- 1. Compreensões e usos sociais dos direitos de cidadania nas sociedades contemporâneas
- 2. Atores sociais e esfera pública: visibilidades.
- 3. Desenvolvimento, hegemonia, redes sociais: lugares contemporâneos das disputas por direitos.
- 4. Novas tecnologias, novas sociabilidades, novos atores, novos direitos, novas cidadanias.

Unidade III - O direito como questão social

- 1. Crises sociais e produção de direitos
- 2. Esfera pública e exercícios socioculturais de direitos garantidos
- 3. Movimentos e mudanças sociais. Novas redes sociais. O fenômeno do Fórum Social Mundial FSM.
- 4. Direitos Humanos e a Declaração de 1948.

Bibliografia (a ser selecionada conforme interesses do grupo de alunos)

AFONSO, C.A. (2000). Internet no Brasil: o acesso para todos é possível? **Policy Paper** N°. 26, setembro de 2000. ILDESFES Policy Papers. Também disponível em www.fes.org.br.

AFONSO, C.A. (2001). Internet para todos – tão perto e tão longe. Revista Eletrônica do Terceiro Setor. www.rets.rits.org.br. Em Destaque (23-Fev-2001).

AFONSO, C.A. org. (2005). **Governança da Internet**: contextos, impasses e caminhos. São Paulo, Peirópolis; Rio de Janeiro, Rits. (obra sob licença creative commons).

ARRIGUI, Giovanni, HOPKINS, Terence, WALLERSTEIN, Immanuel (1999). 1968: el gran ensayo. **Movimientos antisistémicos**. Madrid, Ediciones Akal, p. 83-98.

BAUDRILLARD, Jean (1985). À sombra das maiorias silenciosas – o fim do social e o surgimento das massas. São Paulo, Brasiliense.

BOBBIO, Norberto (2004). A era dos direitos. Rio de Janeiro, Campus.

BOBBIO, Norberto (2007). Direitos e deveres na República. Rio de Janeiro, Campus.

CANCLINI, N.G. (1995). Consumidores e cidadãos. Rio de Janeiro, Editora UFRJ.

CHAUÍ, Marilena (1982). **Cultura e democracia**. São Paulo, Editora Moderna. A questão democrática. (p. 85-110).

COLLIOT-THÉLÈNE, Catherine (2001). O conceito de racionalização: de Max Weber a Norbert Elias. (p. 24-42). GARRIGOU, LACROIX (2001). **Norbert Elias: a política e a história**. São Paulo, Perspectiva.

GIDDENS, Anthony (2000). Mundo em descontrole. Rio de Janeiro, Record.

HABERMAS, Jürgen (2003). **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

INTERVOZES (2005). **Direito à Comunicação no Brasil**. Relatório da pesquisa. Projeto de Governança Global (GGP). Campanha CRIS. Junho de 2005. 3ª versão.

LÉVY, Pierre (1996). O que é o virtual. São Paulo, Editora 34.

LÉVY, Pierre (1999). Cibercultura. São Paulo, Editora 34.

MARCONDES FILHO, Ciro (1994). Sociedade tecnológica. São Paulo, Scipione.

MARSHALL, T.H. (1967). Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

MEKSENAS, Paulo (2002). Cidadania, poder e comunicação. São Paulo, Cortez.

MELO, José Marques de, SATHLER, Luciano (2005). **Direitos à comunicação na sociedade da informação**. São Bernardo do Campo, Umesp.

PAZELLO, Magaly (2005). Comunicação como direito humano. NILO, Alessandra et al. (org.). **Comunicaids: políticas públicas e estratégias para o controle social**. São Paulo, Ágil.

PERUZZO, Cicilia; BRITTES, Juçara (2002). Sociedade da Informação e novas mídias: participação ou exclusão? São Paulo, Coleção Intercom de Comunicação; 14.

PISCINA, Txema Ramírez de la (2006). Otro modelo de comunicación es posible. Boletim *America Latina em movimiento*, publicado pela ALAI. (http://alainet.org/active/15002. Acesso em dezembro 2006).

SANTOS, Boaventura de Sousa (2002). Os processos da globalização. SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **A globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo, Cortez.

SANTOS, Boaventura de Sousa (2005). **O Fórum Social Mundial**: manual de uso. São Paulo, Cortez Editora.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da (2001). **Exclusão digital**. A miséria na era da informação. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.

OBJETIVOS

Geral

Apresentar a comunicação como um espaço privilegiado de compreensão da vida em sociedade no mundo moderno e, especialmente, contemporâneo, de modo a formar, no aluno, uma perspectiva critica e reflexiva quanto às estruturas e formatos de produção e usos de comunicação e informação atualmente disponíveis.

Específicos

- Oferecer conteúdo histórico para compreensão dos processos sociais contemporâneos de constituição de direitos, dentre eles os Direitos Humanos, conforme a Declaração de 1948.
- 2. Trabalhar conceitos e correntes teóricas sociológicas acerca do direito como produto histórico e social.
- 3. Promover reflexões com base sociológica sobre as estruturas contemporâneas do direito e da cidadania.
- 4. Analisar dinâmicas e redes sociais de visibilidade, sociabilidade, reconhecimento, comunidade e vizinhança. O FSM.
- 5. Estudar lutas sociais por mudanças e seus processos de formação de novas redes sociais.

Procedimentos didáticos para proporcionar o desenvolvimento das CAPACIDADES

Discussão de textos e apresentação de seminários numa perspectiva analítica e reflexiva que permita a formulação de múltiplas visões sobre a os direitos, a cidadania e as redes sociais nas sociedades contemporâneas.

Estudos dirigidos sobre fenômenos contemporâneos de exigências, criação e garantias de direitos; formação de redes sociais; e exercícios de cidadania.

Procedimentos didáticos para proporcionar o desenvolvimento das HABILIDADES

Estudos de casos (jornais, programas televisivos, audiovisuais, meios eletrônicos, etc.) a partir de referenciais teóricos trabalhados na disciplina, relacionando teoria e empiria, buscando formar habilidades investigativas e de atuação social.

Modalidades de AVALIAÇÃO

Trabalhos desenvolvidos no decorrer das unidades. Seminários e debates em sala. Prova escrita quando necessário.